



TTIP – ACORDO DE PARCERIA TRANSATLÂNTICA DE COMÉRCIO E INVESTIMENTO!

O maior acordo de comércio do mundo!

Foi preciso o Presidente Obama vir a Londres e a Berlim chamar a atenção para os perigos da saída do Reino Unido da UE (vulgo Brexit), como o eventual atraso das suas negociações no TTIP (**Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento**), proposta de Acordo de Livre Comércio entre Estados Unidos e a Europa, em forma de Tratado Internacional e considerada como uma oportunidade histórica, tendo em conta que os EUA e a UE, juntos, representam US \$ 1 trilião no comércio anual. Se um acordo for alcançado, ele cobrirá 45% do PIB global, tornando o TTIP como “o maior acordo de comércio do mundo” e numa estimativa de ganhos potenciais para a UE até € 119 biliões (US \$ 134 biliões) por ano e € 95 biliões (US \$ 107 biliões) para os EUA!

Mas, como em tudo, existe quem esteja mais interessado nas suas coutadas, nos seus mercados protecionistas, ou considerem até o livre mercado como uma coisa do capitalismo! Nas manifestações ocasionais contra o TTIP, preocupados sobre o impacto no emprego, proteções do consumidor e do ambiente, estarão os manifestantes devidamente informados ou a serem levados pela emoção, que não pela razão, ao sabor de alguns lobbies para quem o TTIP de todo não interessará?

TPP - Trans-Pacific Partnership (Acordo de Comercio Trans-Pacífico):

É bom lembrar que o TPP - Acordo de Comercio Trans-Pacífico foi assinado em Auckland, Nova Zelândia, no passado dia 04 de Fevereiro, entre doze países da Costa do Pacífico (Austrália, Canada, Japão, Malásia, México, Peru, Estados Unidos, Vietname, Chile, Brunei, Singapura e Nova Zelândia), após 7 anos de negociações.

De realçar que os 30 capítulos

do TPP dizem respeito a muitas questões de políticas públicas e são orientadas para as seguintes metas:

- Promoção do crescimento económico!
- Apoio à criação e manutenção de postos de trabalho!
- Aumento da inovação, produtividade e competitividade!
- Melhoria dos padrões de vida!
- Redução da pobreza nos países membros!
- Promoção da transparência, boa governação e trabalho aprimorado e proteções ambientais!

Quem luta nas empresas para as manter vivas e mostrando através das exportações o sucesso empresarial, como é o caso dos têxteis portugueses, está interessado em acompanhar estas

Infelizmente, a Comunicação Social local, tal como a da maioria dos países da União Europeia, não lhe está a dar a importância devida, ou, quando lhe confere, insiste em questões laterais, menores, dando apenas voz aos arautos de um anacrónico preconceito ideológico “antiamericano”, desfocando-se do essencial”.

Interessante também de realçar é que na recente Semana das Ciências Empresariais, excelente organização dos alunos da ESTGF (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras) e no dia dedicado às Empresas Familiares, o tema do TTIP foi questionado e a reposta de dois palestrantes, empresários de referência nacional e internacional, foi igualmente positiva, sendo enaltecido o facto de “no TTIP estarmos no mesmo campeonato, ao



negociações, sendo que para seus líderes associativos como a ATP - Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, e pela voz do seu director-geral Dr. Paulo Vaz, o TTIP é um acordo mais que positivo, afirmando mesmo que “o TTIP pode constituir a mais formidável oportunidade que se apresentou ao Velho Continente desde o pós-guerra, desde o Plano Marshall. E Portugal pode ser, à sua escala, um dos países mais beneficiados.

contrário da abertura das fronteiras ao comércio asiático em que a legislação, o ambiente ou o laboral têm posições extremadas face à realidade europeia, sendo quiçá uma “oportunidade histórica”, mas para o lado asiático”, como foi patente para a indústria têxtil e calçado em Portugal!

Quem tem medo do TTIP?

Os políticos europeus, os lobistas europeus ou, em última análise, os próprios Estados? Se sim, porquê?

E por cá? Já ouvimos falar desta “oportunidade histórica” para Portugal pela nossa comunicação social ou pelos nossos políticos?

Se o TPP é considerado importante para todos os seus países membros, se as nossas indústrias exportadoras consideram o TTIP como uma “enorme oportunidade”, é tempo de este tema ser seriamente debatido em Portugal!

TTIP – O Maior Acordo de Comércio do Mundo!

